

TUBERCULOSE

AS VARIADAS FORMAS DE TB EXTRAPULMONAR

COMO IDENTIFICÁ-LAS

Juliana Lilian de OLIVEIRA¹; Maíra Caniatto RUFFO²; Suelen Soares de OLIVEIRA³
Orientadores: Bruna Oliveira CORONATO⁴; Elizete Rodrigues ANTONIO⁵

¹Centro Universitário Lusíada – Acadêmica Unilus, juuuuuuuh@hotmail.com

²Centro Universitário Lusíada – Acadêmica Unilus, mairacaniatoruffo@hotmail.com

³Centro Universitário Lusíada – Acadêmica Unilus, suellensoares1994@hotmail.com

⁴Centro Universidade Lusíada – Enfermeira especialista em saúde pública e terapia intensiva-mestranda em clínica médica – Docente Unilus, bcoronato@bol.com.br

⁵Centro Universitário Lusíada – Enfermeira mestre em administração, especialista em saúde pública – Docente Unilus, elizantonio@yahoo.com.br

Introdução

A tuberculose é uma doença infecciosa transmitida e causada pelo Bacilo de Koch (BK), desenvolvendo geralmente nos pulmões, podendo ocorrer em outros órgãos, como ossos, rins, meninges, pleuras. Sua transmissão é aérea, ao falar, tossir ou espirrar os bacilos são expelidos através da respiração, podendo ser aspirados por outros indivíduos, contaminando-os. (FRANCISCO; 2012, p.3- 9).

A apresentação da TB pulmonar além de ser a mais frequente também é a mais relevante para a saúde pública, pois é a principal responsável pela transmissão da doença. Mas será que os profissionais da saúde conhecem os outros tipos e os exames realizados para a identificação das formas extrapulmonar

Objetivos

- Verificar os tipos de TB extrapulmonares mais frequentes;
- Apontar exames para seu diagnóstico;
- Conhecer os métodos de diagnósticos para identificação da TB extrapulmonar.

Procedimentos Metodológicos

Pesquisa exploratória por levantamento de dados, com base em trabalhos científicos acadêmicos dispostos na internet, em base de dados: Scielo, em sites oficiais: Previdência Social, Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde, utilizando-se os termos tuberculose, TB extrapulmonar, diagnóstico, exames e formas mais frequentes de TB extrapulmonar.

Resultados

A maioria das formas extrapulmonares acontece em órgãos sem condições ótimas de crescimento bacilar, sendo quase sempre de instalação vagarosa e evolução lenta. Algumas localizações extrapulmonares da tuberculose são mais frequentes na infância, como gânglios, pleuras, ossos e meninges. A causa da TB extrapulmonar é a entrada do bacilo no organismo através das vias respiratórias e, por consequência, acaba se alojando em algum órgão ou sistema do corpo que não seja os pulmões. (LOPES AJ, CAPONE D; 2006, p. 253-261).

Os sinais e sintomas e o diagnóstico estão relacionados aos órgãos ou sistemas acometidos. Sua ocorrência aumenta em pacientes com comprometimento grave da imunidade, especialmente pacientes com o vírus HIV. (SECRETARIA DA SAÚDE - tuberculose extrapulmonar).

Muitas dificuldades podem ocorrer para diagnosticar uma TB extrapulmonar, cerca de um a quatro casos permitem a confirmação bacteriológica. Pois s achados histopatológicos de reação granulosa, geralmente são confundidos com outras doenças, como por exemplo, na AIDS, muitas formas de TB extrapulmonar são associadas a outras doenças. (LOPES AJ, CAPONE D; 2006 p.253-261).

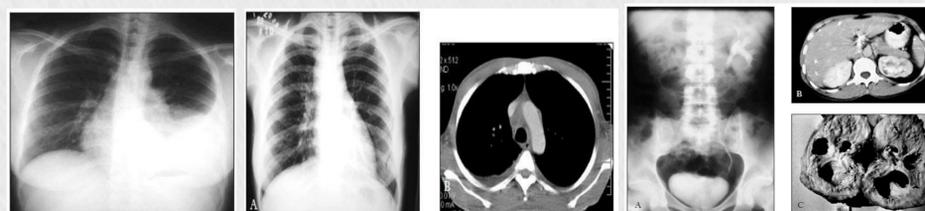
Formas mais comuns de TB Extrapulmonar:

- ✓ Pleural;
- ✓ Ganglionar;
- ✓ Tuberculose do Sistema Nervoso Central;
- ✓ Tuberculose Renal.

Considerações Finais

Conclui-se que a tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo BK, sua transmissão é aérea, contaminando o indivíduo através da respiração. As TB extrapulmonar mais frequentes na infância acometem os gânglios, pleuras, ossos e meninges. Ela atinge geralmente os pulmões, mas pode acometer outros órgãos, podendo haver algumas dificuldades no diagnóstico, pois o acesso às lesões é difícil e também por estar associadas a outras doenças. Em indivíduos saudáveis a cura é muito mais rápida do que em idosos enfermos, portadores do vírus HIV, desnutridos, diabéticos, por exemplo. Os sinais, sintomas e o diagnóstico, vão estar associados aos órgãos acometidos.

Portanto, com o exame e tratamento correto – de acordo com o órgão acometido – a tuberculose extrapulmonar é curável e o indivíduo pode levar sua vida normal, caso não haja nenhuma sequela por conta da TB. Porém, em indivíduos com comprometimento na imunidade, o tratamento é mais árduo, mas as chances de cura são eficazes.



TB Pleural

TB Renal

TB Ganglionar

Referências bibliográficas

FRANCISCO, A. **Tuberculose: uma abordagem geral dos principais aspectos.** Revista Brasileira de Farmácia. 93 (1): 3-9, 2012. Disponível em: <<http://www.rbfarma.org.br/files/rbf-2012-93-1-1.pdf>>. Acesso em: 08/set. 2015

LOPES AJ, CAPONE D, **Tuberculose extrapulmonar: aspectos clínicos e de imagem.** Curso de tuberculose-aula 5. Pulmão RJ 2006;15(4):253-261. Disponível em: <http://sopterj.com.br/profissionais/_revista/2006/n_04/08.pdf>. Acesso em: 10/set. 2015

SECRETARIA DA SAÚDE, **Tuberculose.** Agente Etiológico. Paraná. Disponível em: <<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=939>>. Acesso em: 10/set. 2015

SECRETARIA DA SAÚDE, **Tuberculose.** Tuberculose Extrapulmonar. Paraná. Disponível em: <<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=939>>. Acesso em: 11/set. 2015

Promoção

Centro Universitário Lusíada – UNILUS
Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UNILUS - PPGPE
Comitê Institucional de Iniciação Científica do UNILUS - COIC
Núcleo Acadêmico de Estudos e Pesquisas em Educação e Tecnologia do UNILUS - NAPET



“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre aquilo que todo mundo vê.” (Arthur Schopenhauer)